

**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO
MUNICÍPIO DE JAPARATUBA**

**Ref.: Fiscalização do
Sistema de Abastecimento
de Água do Município de
Japaratuba.**

CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

**Aracaju/SE
Março/2023**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO	3
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	3
4. INTRODUÇÃO	4
5. OBJETIVO	5
6. METODOLOGIA	5
6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS	5
7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA FISCALIZADO	6
7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE JAPARATUBA	6
8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES	11
9. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO	11

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

AGRESE: Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

Endereço: Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 3218-2700

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

DESO: Companhia de Saneamento de Sergipe

Endereço: Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

Telefone: (79) 4020-0195 (0800-079-0195)

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Fiscalização:	Inicial () Acompanhamento (X)
Objeto:	Sistema de Abastecimento de Água.
Local:	Município de Japaratuba.
Comunicação à Empresa:	OF/nº19/2018-DT, de 01 de fevereiro de 2018.
Data da Inspeção:	14/03/2023.
Legislação:	Portaria GM/MS nº 888/2021; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2010; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018.

4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e ensaios experimentais de qualidade da água, executados, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada no Sistema de Abastecimento de Água do Município de Japaratuba, de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente, assim como, acompanhar as providências sugeridas em relatórios anteriores, quando aplicável.

6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria nas unidades pertencentes ao sistema de abastecimento do município e aplicação da lista de verificação, para avaliação das condições técnicas e operacionais de cada unidade, de modo a determinar o seu grau de conformidade de acordo com o estabelecido na legislação vigente.

6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

ATIVIDADE	OBJETO	SEGMENTO FISCALIZADO
	<ul style="list-style-type: none"> EE – Lagoa do Prata 	<ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade; - Casa de bombas; - Condições de segurança; - Equipamentos; - Operação; - Perdas; - Proteção, conservação e limpeza da área.
		<ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade; - Condições de segurança; - Equipamentos;

	<ul style="list-style-type: none"> • RAP – Sede municipal; • REL – Pov. São José. 	<ul style="list-style-type: none"> - Operação; - Perdas; - Proteção, conservação e limpeza da área.
	<ul style="list-style-type: none"> • Captação superficial – Lagoa do Prata; • Captação subterrânea – Pov. Badajós; • Captação subterrânea – Pov. Mundo Novo; • Captação subterrânea – Pov. Sibalde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade; - Condições de segurança; - Operação; - Proteção, conservação e limpeza da área.
Controle de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da Água Distribuída à População 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade físico-química e bacteriológica da água na saída do tratamento e na rede de distribuição.

* EE – Estação Elevatória;

* RAP – Reservatório Apoiado;

* REL – Reservatório Elevado.

7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA FISCALIZADO

7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE JAPARATUBA

A ação de fiscalização no Sistema de Abastecimento de Água do Município de Japaratuba compreendeu a fiscalização nas seguintes unidades: Reservatório Apoiado – sede municipal; Captação e Estação Elevatória – Lagoa do Prata; Reservatório Elevado – Povoado São José; Captação subterrânea – Povoado Badajós; Captação subterrânea – Povoado Mundo Novo; e Captação subterrânea – Povoado Sibalde (Imagens 1 a 7).

A Estação Elevatória – Lagoa do Prata é responsável por bombear as águas captadas na localidade ao Reservatório Elevado localizado no povoado São José (responsável pelo abastecimento local), bem como, ao Reservatório Apoiado da sede municipal (responsável pelo abastecimento da zona urbana do município).

Ressalta-se, que a desinfecção das águas captadas na Lagoa do Prata é realizada com uso do tricloro no poço de reunião da Estação Elevatória, para posterior adução às unidades supramencionadas.

Nos demais povoados fiscalizados o abastecimento é realizado por meio de captação subterrânea, que injeta as águas captadas diretamente na rede de distribuição local.

Imagem 1 – Reservatório Apoiado – Sede Municipal.



Imagem 2 – Reservatório Elevado – Povoado São José.



Imagem 3 – Captação superficial – Lagoa do Prata



Imagem 4 – Estação Elevatória – Lagoa do Prata.



Imagem 5 – Captação Subterrânea – Povoado Badajós.



Imagem 7 – Captação Subterrânea – Povoado Sibalde.



8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido Relatório Técnico, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

9. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO

Eryson Wilker Vieira Passos

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento – AGRESE

Matheus Rodrigues Bispo da Silva

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento - AGRESE